

# jogos online que ganha dinheiro no pix

O pedestrianismo foi uma forma de caminhada competitiva do século XIX, por vezes profissional e financiada por apostas, a partir da qual o desporto moderno da marcha atlética se desenvolveu.

Grã-Bretanha do século XVIII e início do século XIX [editar | editar código-fonte] Foster Powell

Durante o final do século XVIII e XIX, o pedestrianismo, como a corrida ou a corrida de cavalos (equestre), foi um desporto popular na Grã-Bretanha e na Irlanda.

O pedestrianismo tornou-se um elemento comum em feiras - tal como as corridas de cavalos - desenvolvendo-se a partir das apostas em corridas a pé, rambling [deambular] e apostas de lacaios do século XVII.

[1] Fontes do final do século XVII e início do século XVIII na Inglaterra descrevem aristocratas a colocar os seus lacaios de carruagem, obrigados a andar à velocidade das carruagens dos seus mestres, uns contra os outros.

[2] O primeiro expoente notável desta caminhada de longa distância a pé geralmente considerado Foster Powell (1734-1793), que em 1773 andou 400 mil (640 km) de Londres a Torquay e para trás, e em 1788 andou 100 mil (160 km) em 21 horas e 35 minutos.

[3][4] No final do século XVIII, e especialmente com o crescimento da imprensa popular, os feitos de viagens a pé por grandes distâncias (semelhantes a uma ultramaratona moderna) ganharam atenção e foram rotulados como "pedestrianismo".

[5] Proezas de distância e apostas [editar | editar código-fonte]

[6] Um dos pedestres mais famosos da época foi o capitão Robert Barclay Allardice, chamado de "O Pedestre Celebrado", de Stonehaven.

[7] O seu feito mais impressionante foi caminhar 1 mil (1,6 km) a cada hora por 1000 horas, o que alcançou entre 1 de junho e 12 de julho de 1809.

O feito capturou a imaginação do público e cerca de 10 000 pessoas vieram assistir ao longo do evento.

[8] Durante o século XIX, foram feitas tentativas de repetir o desafio atlético por muitos pedestres, incluindo George Wilson, que tentou caminhar 1000 mil (1600 km) em 480 horas em 1815, mas foi preso após 3/4 da distância por perturbar a paz.

[9] Emma Sharp foi considerada a primeira mulher a completar o desafio de 1000 mil (1600 km) em 1000 horas em 29 de outubro de 1864.